



PERIODICO BI-SEMANAL,
HUMORISTICO
E ILLUSTRADO

Redação e administração,
RUA DA ASSEMBLÉA, 73
(SOBRADO)

Fumar só Marca Yeado
Fumos e cigarros de 1.º ordem

NO CASSINO



— Que o meu deputadozinho não vá á Camara, comprehendo perfeitamente ! que, até mesmo, elle se faça esperar lá até o fim da sessão, comprehendo tambem ! Agora o que não posso comprehender é que elle me faça esperar-o em vão aqui no Cassino...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 Anno, . . . 12\$000 | 6 meses. . . 7\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO
 NUMERO AVULSO
 Na Capital. 100 rs.
 Nos Estados. 200 rs.
 Publica annualmente cerca de 5.000
 exemplares.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA



A Gazeta na barquinha
 Do Magalhães no ballão
 'Stá peor que uma gallinha
 A' procura de um capão:
 Não do Bispo! Era demais
 Cahir no mesmo local
 E ver sempre nos varaes
 Esse enorme pessoal
 Que tem grata compaixão
 D'aqueelles de quatro pés!
 Meus parabens, Capitão!
 Receba meus rapapés!...

Tem o povo embocadara
 Para essas coisas, confesso;
 Porém que triste figura
 Neste tempo em que o progresso
 Diz pôr o nariz de fóra!
 Que lhes sirva de lição
 O fiasco atroz, embora
 Seja o gajo um capião!
 Ponto final na cantata
 Para acabar de uma vez,
 Mas não confundam bravata
 Co'os que fizeram vocês!...

Incendios, assassinatos,
 Ladrôciras aos milhares,
 São os costumeiros factos
 Da semana! Que ladrões,
 Que matadores! Que taes
 Que liquidam tudo a fogo.
 E do seguro, zê, traz!
 O cobre recebem logo...

Si d'estatuaes é a quadra,
 Posso proibir talves com
 Em honra a essa tal zaguadra
 Da Igra, que se auztam
 Dos nossos magros cobrinhas,
 Que nos parte a focalheira,
 Nos piza nos coliarinhos
 A's vezes de tal maneira,

Que por mais que se endireite
 Fica torto de verdade,
 Sem ter o grato deleite
 De descansar á vontade!
 Mas, como a coisa tambem
 Do bom progresso faz parte,
 E' natural que ninguem
 Ponha peias á tal arte!

O bello Arthur da Paestira,
 Cada vez mais jovial,
 Vai ter um lugar de mestre
 No côro municipal.

Taremos portanto, preito,
 Elogios aos milhões
 Ao Prefeito mais perfeito
 Que nasceu nestos torres!

Tambem pode descansar
 E raspar a cabelleira,
 Ficando de tal maneira
 Um catita de encantar!

Ora bolas! 'stou damnado
 De na tal pedra angular
 Não poder acompanhar
 O meu Arthur mui amado!

Assim, porém, que o edificio
 Erguer se de altiva crista,

Hei de ter um duplo officio:
 De contra regra e... modista!

E como a causeira invade
 Mesmo até no Parlamento,
 Eu ainto tambem vontade
 De descansar um momento
 Por nada ter feito ainda,
 Pois a semana foi chôchica!
 Aqui a chronica finda
 E toca a amarrar a trouxa!

Nenhum facto de malicia
 Teve a semana afinal,
 Respiron a pudicia,
 De toda e qualquer vestal...

Ah! houve um bode somente
 Que, como o Carrolo diz,
 Possue tôta de patente
 E tem leite... no nariz...

P'ra quem duvide do facto
 Fica o bode em exposição
 Esperando de um só facto
 Pôr o leite em profusão
 Nas mãos de quem lhe tocar
 Em sua teta geitosa.

P'ra quem gostar de mamar...
 Serve a joia preciosa!...

LUCAS.

O LICOR TIBAINA

de Granada é o

Depurativo mais effeaz e recomendado
 Granada & C. - Rua 1.ª de Mayo, 12

Condemnados á forca!

E' o que se proclama como imposi-
 ção superior a todas as pessoas—
 homens, mulheres e crianças, são e
 deentes, que não usarem o *Moderno
 Anel Electrico*, do Dr. Ploufior, que
 além de elegante e de minimo preço,
 cura radicalmente todas as molestias.
 Livre-se quem puder de semelhante
 imposição, comprando um anel ele-
 ctico de aquelle notabilissimo scien-
 tista, que sómente custa 2\$000, e é
 acompanhado de 10 brindes! Pelo
 correo: 2\$500.—E' facil e lacrativo.
 —Unico deposito na America do Sul,
 Praça Tiradentes n. 5, 1.º andar—
 Rio de Janeiro.

Que recursos?

«Um moço de recursos,
 quez proteger uma moça
 branca, bonita, etc.»
 (Anuncio do J. do Bra-
 sil).

O annuncio acima completo,
 Perdão, não me leve a mal,
 O recurso que prometto
 E' physico ou é moral?

X.

Cartas sem... sê-o

Ao SENADO FEDERAL

Illustradissimos e Excellentissimos
 Senhores Membros da Mais Alta
 Corporação Legislativa da Repu-
 blica. — Permittam VV. EEXs. que
 eu lhes diga que não os compre-
 hendo.

Quando li a noticia da reeleição do
 Dr. Lauro Sodré para membro de
 uma das commissões permanentes
 dessa Casa, fiquei besta! (Perdoem
 VV. EEXas. a rudeza do termo, mas
 é o unico que encontro apropriado).

E não fiquei sómente besta; fiquei
 tambem atordoado, porque mettea-
 se-me na cabeça descobrir o que
 queria dizer aquella reeleição, depois
 que o Senado entregara o Dr. Lauro
 ao poder judiciario para processal-o
 pelo crime de conspiração.

O homem é culpado ou é innocente?
 No primeiro caso, como é que pôde
 elle funcionar numa commissão do

Senado, estando preso a bordo de um
 navio de guerra? No segundo caso,
 como o Senado consente que um de
 seus membros soffra esse constran-
 gimento illegal, para o qual aliás
 concorre?

E essas perguntas baralharam-se
 de tal fórma no meu pobre cerebro,
 que apanhei uma dor de cabeça de
 todos os diabos e venho pedir ao
 Senado, o seu caasador, um remedio
 para que ella cesse immediatamente.
 Srs. Membros, expliquem essa coisa
 tím tím por tím tím, uselareçam a opi-
 nião anonyma que nada toma de po-
 litica e da qual faz parte este criado
 de VV. EEXas., que teve a pessima
 idea de querer comprehender esse
 caso monstruoso, o que, afinal de
 contas, é uma pretensão como outra
 qualquer...

Ponham a coisa em gratos limpos,
 e eu juro, pela luz electrica do Gu-
 nile, que nunca, jámais, em tempo
 algum, me metterei a querer decifrar
 os quebra-cabeças da politica!

Si, porém, como todo o mundo
 suppeo, a tal reeleição do Sr. Lauro
 não passa de uma pilheria oriunda
 do bom humor do VV. EEXas, desejo
 saber de quem partiu a idéa, para
 pedir ao patrão que mande convidar
 o digno senador a abrilhantar as co-
 lumnas do *Rio Nu* com a sua *perve*
 fina e delicada.

Espera ansiosamente a explicação
 o criado e amigo de VV. EEXas.

J. CRESPO.

NUM BOND

— Minha gentil, faciera,
 Minha formosa donzela
 Garrulamente brejeira,
 Desquite a pergunta minha:
 A menina é costureira?

— Com muita honra, senhor,
 Sou costureira e honrada...
 — Por Deus, meu querido amor!
 Não foi mal intencionada
 Minha pergunta indiscreta...
 E' que por v'la gostei...

— Pois tão cedo?... Ah! Eu já sei,
 E' com certeza poeta...
 Ah! si soubesse senhor
 Como gosto, como eu amo,
 Uma voz de gaturamo
 Triunfando cantos de amor!

— Pois então, minha menina,
 Deu no viate! Tudo tem!
 Para mim é uma mina...
 Eu gosto muito tambem!

Si quer, irmãos juntheis
 Construir o nosso ninho
 No ed—errado de arminho
 Como um casal de p'bitinhos.

Eu lhe farei madrigaes
 Ternos, meigos, amorosos,
 Que mesmo Apolo não faz
 Tão lindos, tão primorosos!
 Versos em pul'as de rosa,
 Rutilante e bello estylo,
 Uma linguagem maviosa...
 Tudo isso!... só por aquillo...

— Pois sim: eu quero que m'ama
 Mas... (sem frustar a conversa):
 O senhor que tanto versos
 Deve ter tambem... arame...

— Ah! meu nojo, infelizmente
 E' coisa que eu não cubigo...

— Pois é preciso ter isso
 Para poder ter aquillo...

J. OTHELO.

Theatro Municipal

Com a presença do Sr. Presidente
 da Republica, das altas autoridades,
 representantes da imprensa e con-
 vidados, effectou-se sabbado, com
 toda a solemnidade, o lançamento
 da pedra angular do Theatro Muni-
 cipal.

O *Rio Nu*, gentilmente convidado
 pela commissão construtora daquelle
 edificio, fez se representar por um de
 seus redactores.

O porta-joias

(CONTO DA CAROCHINHA)



AVIA nos dominios do rei Mo-
 nobarbadô I uma linda moça
 por nome Macaca, a rapariga
 mais virtoza e bem preudada que existia
 naquellas terras.

Macaca era noiva do intermetido e
 destemido capitão Chimpanzé, bello e
 guapo official, commandante da segun-
 da companhia do regimento de guardias
 reaes. O rei Monobarbadô gostava im-
 mensamente do valente capitão Chimpanzé;
 fazia, por isso, todo o possível para que
 este desposasse a bella Macaca; por seu
 lado a rainha Monasembarba adorava
 a noiva do bravo militar; era, portanto,
 um casamento do gosto dos reis.

Tres dias antes do casamento, Chim-
 panzé levou á noiva, como presente de
 núpcias um rico e original porta-joias,
 o qual consistia em um pequeno cabaco
 colhido na quinta real, ornado de finas
 labores, trabalho dos mais afamados
 artistas do reino.

Ao entrar o presente á noiva, disse-
 lhe o capitão Chimpanzé:

— Aqui tens, minha bella Macaca, o
 meu presente de noivado; é um simples
 porta-joias, como vês; encerra, porém,
 um objecto de grande valor que só te
 mostrarei na noite do nosso casamen-
 to, guardo, pois, a chave commigo.

E dando-lhe um beijo na testa, mon-
 tou no seu cavallo e partiu.

Chegou o dia do casamento: após es
 grandes festejos projectados, que foram
 cumpridos á risca, recolheram-se os
 noivos ao thalamo nupcial. Depois da
 noiva ter se despojado das ricas vestes e
 de ser pronuciado por ambos o celebre—
 emfim, sêo! — Chimpanzé lembrou-se do
 porta-joias e, sacando do bolso esquer-
 do uma chave do escriptorio, perguntou á
 gentil esposa, dando-lhe um sonôro
 beijo:

— Querida Macaca, trouxe-te o ca-
 baco?

PAN DEMONIO.

TROVAS POPULARES

ELLA:
 «Si com meu pranto eu pudesse
 Alcançar o que perdi,
 Chorava até desfazer
 Os olhos com que nasci!»

ELLE:
 «Tu choras o que perdeste,
 Choras o que já não tens...
 Nunca vi choro tamanho
 Por causa... d'alguns vintens!»

A. MEN.

TRESÉ DE MAIO

Ao *Tegarela*, o sympathico e justa-
 mente apreciado hebdomadario illus-
 trado, e ao *Theatro*, a bem feita re-
 vista do Dr. Adhemar Barbosa Romce
 e de A. Valladares, agradecemos as
 lisonjeiras palavras com que noti-
 ficaram o nosso anniversario.

— O Sr. Americo de Castro Leal
 nos felicitou em um amavel cartão.
 Graças.

CARTÕES POSTAES — representando
 a ultima assignação do bello *Lustitano*,
 com o retrato do atrojado e desditoso
 Beshlor que com elle desappareceu
 para sempre. Vende-se a 500 réis em
 nosso escriptorio.

Sob os cyprestes



O PARLAMENTO

Depois de tanto subir,
 Vêtu aohar o derradeiro
 Repouso; vein cahir
 Na ostra de capitulo.

JEREMIAS.

BASTIDORES

ESTREOU sabbado a companhia Taveira com a *Musa dos Estudantes*, de Cunha e Costa e Machado Correia.

A *Musa* não é má, porém inspirou mal o empresario para a estrêta, que podia ser feita com outra das peças de mais valor de que dispõe a companhia.

La Gardeni, a rainha do tango, Diana, a cantora cosmopolita, as dustistas francezas Sascha, a troupe Clem's e outras attracções sennacionais constituem os espectáculos do Cassino, que continúa numa ponta unia.

A actriz Lucilla, segundo parece, não ficará entre os destrôgros da companhia do Lucinda.

A notavel *genia* não se quer confundir com as mediocridades e vai esperar a chegada de Coquelle para ver si consegue um lugar junto ás actrices Moréno e Gilda D.rthy.

Bem se vê que a nossa Rejane só gosta de boas companhias.

No Recreio vai hoje a primeira da comedia vaudevillie *Temperança, Regabate & C.*

Alguem lembrou á empresa a idéa de dedicar o espectáculo ao Congresso, mas esse alvitre não foi accetito.

Mesmo assim, o theatro ha de se encher.

Antigo, mas authentico: Ha tempos, representando-se no Recreio o drama *D. Sebastião*, o actor Ferreira notou, uma noite, a falta de comparsa que o annunciava á entrada de certa scena.

Chamando o Henrique Machado, disse lhe:

— Faltou faltou hoje, e tu vais anunciar-me á entrada.

O Henrique Machado, não sabendo em si de contante por ter de entrar pela primeira vez em scena, avançou para o palco e, erguendo as mãos para a platéa, gritou:

— Meus senhores e minhas senhoras, o actor Ferreira!

Recebemos a visita do actor Leonardo, chegado de Portugal com a companhia Taveira.

O popular e querido *sandunguassucreiro*, que veta gordo e sudio, disse-nos estar captivo com as amabilidades e acchimento que recebeu dos artistas *di lá*.

O actor Mattos, chegado da Europa com a companhia Taveira, nos mandou o seu cartão de visitas.

Entrou para a destrôçada companhia do Lucinda o actor Carlos Leal.

Rejubilaram os arraires austro-hungaros que *est-viar* privados do seu consul obrigado a mambembiar por Petrópolla.

Em enormes carizeses, com o respectivo retrato, faz-se annunciá a breve estrêta da Sra. Fatima Mielis, mulher transmittista que o Sr. Milton vai apresentar ao publico no theatro Lyrio.

Si ella conseguir transformar tambem o oarão felloso com que a dotou a natureza, o successo será completo...

O actor Gomes Junior, da companhia Taveira, accusado de se ter referido em termos pouco delicados no Brasil e aos brasilleiros, defendeu-se dessa accusação declinando pelos jornaes diários que é victimado de uma salumnia.

O actor Gomes é muito amigo da nossa terra.

Antes assim...

Do repertorio da companhia Taveira, publicado por todos os jornaes, não consta mais a scena comica *O rapto de*

Dolores, boa peça... pegada a um marido em outra temporada.

Pou é pena, porque a coisa teve graça quando representada pela primeira vez.

A Maison Moderne— é já inutil repetir— é hoje o melhor ponto de reunião á noite.

Desde o jardim até o theatro, aquella casa é um paratoo.

O melhor purificador do sangue é o LICOR TIBAINA de Granado

Granado & C.— Rua 10 de Março, 12

A lingua

«Uma senhora estrangeira e sem compromissos, lutando com difficuldades de sua vida, desaja a protecção de um cavalleiro de adade, etc. (Annuncio do J. do Brasil).

Embora muito me pde Aqui perguntado á estrangeira, Para falar de castelão: Deutsch, english ou françoise?

PREÇO LU de DR. EDUARDO FRANÇA 38000 adoptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no GO RECEBO SEM CONDIÇÃO Bessil cura effozas das mol. A. FRUITAS & C. LI testias da pelle 114—Orives—114 LI feridas, empi-S. Pedro, 90.—Na Euro-NA gens, fei-pa CARLO ERBA. MILHO NA ciras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha sardas, brotoejas, etc.

Por obra e graça

José Serra, o velho e honrado *Zé carap na* (como o appellidado) vem em Bananas, onde ha longos annos residia) era um libéo da rija tempera das guerrilhas da Idade-Média, desses que aguentavam, dias inteiros, uma possida *armadura*—o que o leitor, ou leitora (creto) não poderia fazer... uma hora.

Confiante na rigidez de seus *musculosos*, o Serra— já quasi na casa dos setenta, consorciara-se com uma joven de 10 annos incompletos—bonita, dengosa, morena, facieira, honesta, preadada e semi virgem... moderna.

E o bom, o honrado José, *eviveria feliz e contentes*, como a *Maisi Bilontra* (mal comparado) si um profundo petar não o acabruhnassu— a esterilidade de sua esposa.

Casado ha cerca de seis annos, ainda não tinha um herdeiro do seu nome honrado... e de algumas *librias*, muito bem guardadilhas no fundo da velha arca do pinho.

—Que diabo! — dizia ás vezes, para os botões do seu *«libcão»* — eu ainda tenho alguma... coisa; a Joanninha é nova e azugada... parece *inverte*!...

E o bom, o honrado Serra, curti a sua meiga, pacientemente, silendiosamente...

Certo dia, e Serra recebeu a visita de um moço de bello aspecto, correctamente vestido e bem falante; — era o novô Dr. Domingos do Espirito Santo, filho de um seu velho amigo, protector e mestre de obras... no Porto.

O joven Escupillar queria dilixar em Bananas—e adjaococias e contava (disse) com a protecção do Sr José Serra... tão conhecido e estimado na localidade...

—On, seu doctor, replicou o Serra, eu pouco posso fazer... Boa vontade não me falta... Deve tantos favores ao senhor seu pai...

—Não falemos nisso, Sr. Serra... —E o Sr. doctor ha de me dar o prazer de receber a hospedagem em nossa casa; é casa de pobres, mas...

—Com o maior prazer, Sr. Serra; mas vou incommodar o... —Incomodar?!... *«des o quel»*... Ao contrario, até vai fazer-me um favor—*«examina»* a minha mulherzinha... parece-me que ella tem falta de... —O que, Sr. Serra?... —Falta de tratamento regular... —Pois bem; tratei de sua esposa, si o Sr. deposita confiança em mim. —Toda, Sr. doctor, toda!...

Novo mezes depois a Joanninha dava á luz um garçudo *nôô*, extraordinariamente parêdo com o Serra... nos dentes.

—Graças a Deus! — exclamava o *Zé carap na*—até que emfim sou pai... —Isso foi, disse a parteira, por obra e graça do Divino...

«Espirito Santo—murmurou a Joanninha ao ouvido da *comadre*...

«E' sim, D. Barbara—respondeu inconscientemente o Serra, dirigido-se á *sage-femme*; mas tambem graças ao nosso bom amigo Dr. Domingos... e a *vassalê* tambem...

JOSE' CAHEN DINHEIRO

Empresa qualquer quantia sob penhor de joias á 3—Rua Silva Jardim—3

Antiga travessa da Barzeira

Aberto até 8 horas da noite

Modinhas Brasieiras

Não creio

Para ser cantada com a musica da modinha *«A CAMPONEZA E O FIDALGO»* do maxioo cançoneiro *Castillo da Paixão Casarente, a quem dedico estes versos.*

Não quero crer Que me não prezass, Que me desprezas Sem compaixão; Que teus um'alma Si p'ro despetto, Que teas teus um' peito Sem coraçõo!...

Não acredito No que disseste: Que t'esqueceste Do meu amor; Não creio que Me abandonaste E me deixasses Neste amargo.

Não creio, não, Não posso crer Que t'esquante Podias, flor, De mim, que te amo Até o delirio, Para o martyrio Me dar e a d'rr.

Não creio, anjo, Que tu mentiste, Quando sorriste, Chela de amor, Ao confessar-te Que te adorava, Te isolavava Qual santa, flor!

Al, não... não creio... Sim... foi um sonho Falso, tristãoho Me perturbar... Somente eu sei

Que tu, lá pura, Tanta amargura Não tas me dar...

Não acredito... E' uma mentira Que quer a tra Me despertar... Vem tu, querida, Vem desmentir a, Que me aquiçilla, Me quer matar!...

NATALIHO GRACIANO. S. PAULO, 905.

Uma confissão... confessa

SENTIRA já a aproximação da morte e antes que a Parca viesse arrancal-a do Mundo, preeitava confessar sua ultima falta ao marido.

Primeiramente um padre e depois declaração da culpa ao pobre Thomé. E assim foi.

O reverendo entrara, o mesmo que a obrigara a pecar pela primeira e unica vez.

— Que tem a dizer, minha boa irmã? — Tudo quanto o Sr. já sabe. Pequel, padre, e pequel por sus excess.

Dizendo isto mostrava um pedaço de perna roliça, que escapara do lençol de linho.

— Está perdoada e absolvida, respondia o reverendo, beijando-lhe voluptuosamente os labios. Vou dar-lhe a penitencia.

Enlaçou-a carinhosamente e allí mesmo deu-lhe a *absolvição completa*, enquanto que ella, nos estereiros de uma vida nova, esquecia a agonía, a morte, para occupa-o tambem, chela de luxuria, enladrada de goso.

E quando o confessor sahia porta fora, sentiu-se melhor e intimamente fez um juramento:

— Nada confessar ao marido, stão quando peccasse... pela terceira vez!...

LUDORO.

No atelier

—Que retrato bem pintado! Tal mulher todos enleava! Que bella! Parece uma Eva!

—Sim, mas depois do peccado!...

BARRIGUEIRA DE MACACO.

CONORRHÉA

A conhecida Injecção de Glycerina de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.

Vidro 38000

Em todas as pharmacies

Proverbio a adivinhar

A selecção do proverbio publicado no n. 716 é:

Foi-se antes do casamento Aquillo; e exposo se vê Que ella enganava: CESTRIMO QUE FAZ UM CESTO FAZ UM CENTO.

Uma vergonha para os Srs. collaboradores desta secção! Apenas acertaram O!é e A. Men!

Mexam a caixa dos miolos e vejam si acertam este, aliás muito facil:

Casou-se o Zé, moço herculeo, O'o a Mafalda, uma nanica, A' noite elle, susno em bica, Em vão tenta na mixordia; P'ra conseguill-o elle esforça-se E a esposa, a mais não poder... Baldado empenho: «.....»

Soluções até sexta-feira, ás 4 horas da tarde.

As soluções devem ser enviadas em envelope fechado, com o endereço: Proverbio a adivinhar.

As que não vierem nestas condições não serão tomadas, em consideração.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO—Fumo de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

MANTEIGA FRESCA



— Meu amigo, dou-lhe de jantar se você fizer girar esse 'barrel' até que o leite nelle contido se transforme em manteiga. Vou tratar da comida.



— Diabo! A fome que tenho e uma dor no bregão não me permitem dar à manivella; mas eu preciso ganhar esse jantar!



— Vamos a ver si consigo lembrar-me dos meus tempos de malauarista... E' preciso cavar...

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisipela, o reumatismo, etc.— Rua dos Andradas n. 59.

CALLOPEDINA.—Unico e infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado.— Rua dos Andradas 59.



— Que é isso, homem de Deus! Está doido?
— Qual doido! Estou fure do marteiga!



— Prompto! O seu leite está convertido em manteiga. Agora venhem de lá esses pitões porque a brida argumentou com o exorcista...

N'um exame de arithmetica:
Pior.— Somme lá: 800 rs. de carne com 200 rs. de couve, com 100 rs. de abobora, com 200 rs. de batatas, com 100 rs. de toucinho, mais 200 rs. de farinha, mais 100 rs. de cobolas, e mais 120 rs. de bananas, qual é o resultado?
— Uma tremenda indigestão, si for tudo comido de uma vez.

— Leiam os Contos frescos. Vende-se em nosso escriptorio.

ENGANO



Escondido entre umas moitas Estava um gajo qualquer. Com faca, em vez de colther, P'ra o prato que se depara. Nisto surge o proprietario Dá casa que se ergue além, Ao vel-o não se contém; Apontando-lhe a arma á cara,

— Faça alto, si não o revolver Obriga-o a parar por mal; Que quer você, afinal, Que aqui nesta hora se queda? Tempo sinistra demove-o, Vê salindo neste instante, Pois, isto aqui, seu tratante, Não é casa da Meçada

O FANTOCHISTA

AGUA JAPONESA.— De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico e faz crescer o cabelo, extirpa a caspa.— Rua dos Andradas n. 50.

GAVROCHES—Especiaes cigarros e m. baralhos de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidada e escrupulosa da *Ponte Limpas*, de R. Nunes e Pinto, Rua Visconde do Rio Branco, 17. Cuidado com as imitações.

CARTÕES POSTAES.— R-presentando a ultima ascensão do balaço *Lustrino*, com o retrato do arrojado e desditoso Belhior que com elle desapareceu para sempre. Vendem-se a 500 réis em nosso escriptorio.

Relogio socialista



— Ora esta! Meu relógio começou a trabalhar ás seis horas da manhã e parou ás duas da tarde. Hontem foi a mesma coisa.
— Influencia das suas theorias socialistas... Não quer trabalhar mais de oito horas por dia...

Historia de um doente contada por VACARINHO a 15000 em nosso escriptorio Pelo Correio, 15500

NO LAR... CANINO



O CÃO—Tu de semvergonha é que pela quarta vez foste parar á carrocinha! Já te disse que não vás á rua e tu teimas em ir!
A CADELLA.—Si eu gosto de ser pegada, meu velho! Dentro da carrocinha brinco de bond electrico uma porção de vezes.

O BAPTISMO

CUQUINHIA é uma menina levada do diabo. Em se achando perto do Juca, seu adorado noivo, não ha loucuras que não ponha em pratica. Como é muito curiosa, mal o noivo chega, mexe e remexe em todos os seus bolsos, vira-os do avesso, desabotoa todos os botões que encontra, um horror, emfim...
O Juca, entretanto, que não é molle nem nada, cobra-se na mesma moeda, de modo que dão-se perfeitamente. Procurando fazer tudo harmonicamente, não se contrariando na menor coisa, os dois pombinhos vivem, por assim dizer, no céu.
Ha dias o Juca teve uma ideia original, exquisita mesmo: quiz ser baptizado pela noiva...
— Mas eu nunca fiz isso, retorquiu-lhe a mimosa brejeira.
— Não faz mal, eu te ensino. E, juntando o acto á palavra, alli mesmo, sentado como estava, tomou-lhe o mimoso corpinho, colloçou-o a cavalleiro sobre si, ao mesmo tempo que collava sua irrequieta cabeça á vermelha boquinha da gentil menina...
— Mas é assim então, inquiriu ella, offegante.
— E' que... d... n... respondeu-lhe o Juca meio gago. E a cabeça, inteiramente alagada provava que o nosso herde acabava... de receber o sacramental baptismo...
SOLHAC.

CALINO DOMADOR



— Othem que é precisa muita coragem para um homem entrar na jaula de um leão, fazel o damnar e sabir sem um arranhão! Não se me dava de aprender como é que se consegue isso. Vou pedir ao domador que me permita entrar numa jaula... vasia para ver si me exerceito e perco o medo ao perigo...

VERGONHOSA



— O que me vale é que devo entrar em scena com o rosto coberto por meia mascara, sinão... que vergonha para mim, que não gosto de mostrar as pernas a tantos homens juntos... Ainda si fosse de um a um...

ALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 80 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as phar-macias do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento—O legitimo tem um coelho pintado.

Progresso

Desastros, roubos, incendios... Já nada falta, afinal, Para a nossa Capital Andar do tom nos compendios...
SOLHAC.

MOBILIA «ART-NOUVEAU»



— Vejam os senhores como se arranja uma mobilia art-nouveau, sem precisar recorrer ao Moreira Santos, nem ao Auler, nem ao Oostrejenn. Bastam algumas taboas, algumas cordas e alguns ganchos...

CHAPLARIA MOTTA—Rua Gonçalves Dias n. 26.

Quereis gozar bellas horas de prazer? Vinde comprar os CONTOS FRESCOS A 15000 em nosso escriptorio

Rua do Ouvidor

GRANDE ESCANDALO

Por causa do Fanchula

TOMA juízo, Vagabundo, toma juízo! Já não é sem tempo, mulato velho.

Pois, meus camaradões, não lhes digo nada. Por um traiz não levei por traz uma sova de truz! Que truz!

Sim! Ellos eram tres e cada um o mais terrivel e o mais violento.

Imaginem vocês que uns morenões apaixonaram-se cá pelo vulto deste seu criado, que a falar a verdade não é nenhum peixe podre.

Quando eu ando principalmente e rebolo o meu *quo vadis*, muito velho *seni decete* fica parado e murmura fitando as minhas conformações artisticas.

— Até parece gelés!

Pois as moreninhas, sabendo que eu era o celebre Vagabundo, retiraram-se e cada qual metta melhor a lingueta nas minhas orelhas e executava arceirosos trabalhos de acrobacia amorosa.

Com o fossem *semi-virgens* e frequentassem um estabelecimento de ensino secundario *merderam* me em um livro de costumes uteis e cá o *dégas* que não *carece* empurrou logo em cima das pequenas uma penca de «Fanchulas».

Pudéra! Para enriquecer as letras patrias queimei as minhas pestanas por espaço de dois mezes e conseguí reunir em um volume a historia crespada de um sujeito *doente*, adaptada mesmo no uso d's escolas de francos de botica.

A obra sahira mesmo de *rebola a bola* e por causa della muito menino andou magro e lymphatico á força de desenvolver os musculos por meio de trabalho *s-maouças*... crechet por exemplo. Não ha nada que mais prejudica á humanidade que o abuso do manejo da agulha.

Escusa'o é dizer que os morenões trancaram-se no quarto e devoraram com uma impetuosidade incrível e volume... Durante dois dias nem uma das meninas trouxe o volume das mãos...

Mas o caso complicou-se. A mala velha metheu o troço embaixo da saia e foi fazer saia a uma visita que havia chegado.

Lá porém para as tantas *enguiço-se* e, oh! *sar dos szares!* o Fanchula cabiu sem mais nem menos em pleno tapete.

O velho burguez, pai da pequena, que acoube pelo nome de Serapião, colçou os olhos, mirou a saia do livro e deu dois berros terriveis.

— Quem te deu isso, Sogamongas?

Dois outros velhotes que lá estavam pisaram nas *cornucopias*.

— Diga, menina, diga.

Os morenões perdendo as estribeiras contaram todo o caso do namoro e disseram que eu em pessoa fornecera o livro.

— Oh! patife!
— Oh! indecente!
— Oh! crápula!
— Salamos todos em busca do maroto!
— Hei de mata-lo!
— Hei de fiscal-o!
— Hei de capal-o!...

Passava eu pela rua do Ouvidor e de repente os tres *acrocephalos* seguraram-me.

— Você deu o Fanchula á pequena?
— Que Fanchula?
— Uma colleção de coisas escabrosas!

— Vocês perderam o miolo.
— Mais respeito.
Zé Povo começou a juntar e os velhos gritavam mais que o preto do leite.
— Vocês querem saber de uma coisa? Pho... tographom-se!

— Que eu me pho... tographem? Oh! seu cara de nudegas de orcoula em estado commatoso, ainda me respondees assim!

— Cala a bocca, velho enferrujado. Cão de Carvalho typico!

— Vais pagar oiro o insulto.
O povinho só gritava:
— Mette o *coco*, Vagabundo!

Os tres dançaram na maomba puxando uma laca de cosinha e eu plantei o coco no esvazio do umbro e bateu como o livro dos assentamentos no hino meião do segundo velho que ficou com a careca a arder.

O terceiro, armado de pistola, puxou o gatilho.
Chimpei-lhe o pé na madre e foi aquella certeza. Metti-lhe os fetos de fóra.

Asom estrepitoso d'os applausos sahi para a casa Colombo e do alto do novo torreão vi que passavam:

Pau La Guimaraes — o illustre chefe dos pais da patria vinha todo gamento avergando uma bella casaca de insetos de bucho de pé, collerte de misereis com batatas, calças de mista de galinha, cartola de keroseino e bengala de olipé chumbo.

Ao ver-me lá do alto esfereseu-me um legar de deputado pelo estado... interessante do mulata com aspecto acavalado, e eu mandei o bojar.

Leô Poldo Fozes — Quasi sahi de queiro do terreão abaixo ao ver o camaradão de todos os tempos chegar com o seu porte *amalgamado* do *otro lado* da companhia do *bom homem Ricardo*, que é um *ll* gostoso como o diabo.

Trajava o novel actor *frack* de suís de compeza de Frelebo de Espadá e Cinta, calças de tamanços de alfimilha quando passava no Chizado, botinas de

viola de fadista e chapéu de palha do *Porto Zelos*.

Assim que eu descobri o damnado, atizei-me do alto da torre, sahi sobre o lombo de um burro sem rabo e fui morrer no theatro, onde cavei uma galeria sobre na polleita e lá do alto aconselhei no pessoal da tropa que comprasse o Fanchula da redação do *Rio Nu* a 1800 o volume e capaz de fazer ficar em pé o mais frio defunto doswinteros do mundo.

VAGABUNDO.

Modinhas Brasileiras

A mais bonita e mais completa colleção de modinhas, recitativos, lundis e poesias, do repertorio dos populares *travadores Eduardo das Neves e Bahiano*, encontra-se na *Lyra Popular Brasileira*, 2ª edição. Um volume de 338 paginas, com uma linda capa a cores, \$5000.

PELO CORREIO \$4500

Livreria Teixeira

Rua de S. João, 1-S. PAULO

Questão de gosto...

«O. L. Estarei em casa de vovô na quinta-feira. FAUSTAS. (Da Gazeta).

Dona Fausta! Lavre um tecto! E' roxa na maroteira! E' de cachola um portento Pois faz d'avó cabelleira?...

LUCAS.

A JOIA

Bastacio Nãomelevas, possuidor de uma bonita fortuna e de uma filha muito mais bonita, era um avarento de marcos. O que a filha tinha de graça e belleza, tinha elle de avareza e sumiticaria. Aferado ao seu thesouro, o usurario não assignava jornaes, não ia ao theatro, andava em bond de tostão e não fumava.

A filha, coitada, passava uma vida de cachorro, mettida sempre em casa e não recebendo a visita das amigas, como uma freira sujeita ao convento. A não ser ao velho Escovadinho, padrião da moça, as portas d'aquella casa não davam entrada a mais alguma. O Escovadinho, excellento velho, pensando de maneira diversa da do compadre, consolava a moça d'aquella recusão e censurava o Anastacio sempre que podia.

E assim viviam, quando um dia, por artes de Cupido, a moça arranjou um namorado, fitando o padrinho seu confidente daquelle amor a um pobre estudante, que mal se mantinha.

O pai, sabedor daquelles amores, fez scena, gritando que não daria a filha a um typo que não daria tãnta de seu.

Mas o velho Mercurio, bom como sempre, teceu os pausinhos de certa maneira e, um dia apresentando-se ao estudante, pegou-o em certo sitio e perguntou-lhe:

— Quanto daria você a quem lhe cortasse isto?

— Não o dou por dinheiro algum. O velho, que já esperava aquella resposta, foi ao compadre e pediu a mão da afilhada para o moço.

— Como, exclama o sovina, hei de dar a pequena a um arjeito sem vintem?

— E' engano seu, compadre, o rapaz possui uma joia que não dá por dinheiro algum!

— Nesse caso, é outro falar: si a joia é assim de tanto valor, pode vir fazer companhia a outras que guarde no cofre. Consinto no casamento.

Só depois do casamento da filha foi que o velho forreta comprehender o logro em que tinha cahido, acreditando em uma joia, que não era joia.

BARRIGUINHA DE MACACÓ.

COISA SABIDA

«Grande phenomeno. — Vendese um bode que dá uma garrada de leite, etc.»

(Annuncio do J. do Brasil)

Não vejo que a velharria Com phenomeno se enfitei: E' velho, é da academia! Todos os bodes dão leite.

Quereis gozar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Cantos Frescos a 1\$000**

Engenharia

O engenheiro que *ORA* toma Por andar em coradandas, *MOR* strou passuir o diploma *DE* pontes e de calçadas...

EUCALAGIVER.

CARTÕES POSTAIS — representando a ultima ascensão do bello *Leitão*, com o retrato do arrojado e delitudo *Belchior* que *COM* elle *desappareceu* para sempre. Vendem-se a *500* réis em nosso escriptorio.

CULTO DE VENUS 43

POR

NUMA TELLES

— Engana-se, Numa! Bem sabe que a sua presença me é muito agradável...

— Não dovido: mas, pelo meaos por emquanto...

— Não vá, fique, fa, a-me este favor. Si não me quer só pelo lado materal, si me tem um pouco de amizade, fique para conversar comigo como bom camarada. Logo que eu vença esse torpor que se apederou de mim, voltarei a ser a amante carinhosa... Ainda mais agora que não tenho satisfações a dar a ninguem...

Tornei a sentir-me.

A criada levantava, de vez em quando, os olhos da costura para fixal-os em nós.

— Ficarei — disse eu — já que lhe dou com isso algum prazer.

Eu estava em brason. O relogio marcava implacavelmente a approximação da hora designada pela costureira para ir á casa de D. Chiquinha...

Luzes soaram no corredor.

— Entre — disse a viuva.

Eu estava de costas para a porta, de sorte

que não vi quem entrava; apenas ouvi o rosnar das saias.

— E' agora! — murmurei com os meus botões.

— Oh! D. Clotilde! — disse D. Chiquinha para a recém chegada — pensei que não vinha mais.

Respirei. Não era Emilia.

A interpellada respondeu:

— Não estou fóra da hora marcada.

— Mas a senheira devia vir mais cedo; bem vê que é um caso urgente e que por isso lhe dei preferencia, porque a minha costureira mora no Catteto.

Emquanto as duas conversavam e discutiam sobre as costuras, levantei-me e comeci a passear pela sala, admirado do os quadros que lhe ornamentavam as paredes.

Depois que a costureira sahi, D. Chiquinha convidou-me para conversar com ella na sala.

— Ficaremos mais á vontade — disse. Apesar da criada estar a par das nossas relações, não quero dar-lhe confiança. Venha.

Eu estava amolado com aquelle luto, aquella tristiza que reinava na casa, e não me pude conter.

— D. Chiquinha, eu vou-me embora. Veja-tão aborrecida...

Ella, que se sentara ao meu lado no sofá, olhou-me tristemente.

— R's não um ingrato! Não vêes que a tua companhia me é indispensavel? Tu, sim, que estás

aborrecido e não eu. E tens razão; ainda não te fiz o menor carinho! Mas vais já ficar satisfeito com a tua mulherzinha...

E acompañou essas palavras com um beijo, a que se seguiu outro, e mais outro, e mais outro...

— Não é exacto que eu agora sou a tua mulherzinha?

Olhei a espantado.

— Sim — continuou ella — sou a tua mulherzinha, não terci mais escriptos em gozar e fazer-te gozar, sem dar satisfações a ninguém...

— Nem á sociedade?

— Quando a sociedade murmurar... legalizaremos o nosso amor.

— Com o casamento?

— De certo!

— Mas eu sou tão criança e meus pais não consentirão...

— Fugiremos! O Maneco deixou-me o sufficiente para vivermos desafogadamente.

— Mas, eu acho essa idéa extravagante. A senhora, que podia ser minha mãe...

— Acha-me velha, não é? Pois olha que não ha muitas moças que se possam gabar de ter o coração e o corpo tão juven como eu.

— E eu tenho a prova disso.

(Continúa)

LITTERATURA CHRONICA

ROCHA A. LAZÃO—*Amor... de Dores. (quadrás difficultis da minha vida facti).*

Sociedade Homonyma d'O Avança, editora.—Estação do Devio.

A lujosa encadernação da *plaquette* do Sr. A. Lazão predispõe desde logo o espirito do leitor para... não folhear o livro!..

É de papelão, da coraça do rebocador *Andaz*, a capa impermeavel do trabalho medonho do infatigavel cavador de rimas... de contos phantasticos...

A sobre-capta, sobretudo, merece especial attenção:— é de pelle de cachorro capado, com inserustações de ouro... preto.

Contém o livro cem folhas de... mortallas, (papel «Cosmopolita»), das quaes apenas tres impressas; que (seja dito de passagem... de *bona*), impressionam desagradavelmente ao comprador da brochura.

São versos que não têm reversos como os medalhões de ouro dos apataçados burguezes. Em todas elles sente-se a cadencia de um ventre vazio, *a dar heroi!*; e, no fundo, symbolisam—as algebrias rôtas de umas calças pardas, furadas no... verso. São, no entanto, um bello especimen da litteratura decadentista, modernamente em voga... entre os vagos.

Admiral, leitores intellectuaes, as quatro quadras da **PERFURAÇÃO**

que abre a obra:

—Meu camarada leitor:
Te offerto este livro (um *brinco*)
De graça. Mas... por favor,
Passa cinco...

Porém si presentemente,
Estás a pouco—não dês
Cinco... eu não sou exigente,
Passa tres...

Si, acaso, não tens a bordo
Os tres... dar m'as-has depois;
As coizas 'tão más (concordo)
Passa dois...

Más si estás mesmo a *nenhum*,
Si, como eu, andas calçora,
Nem pódes me passar um...
Passa fóral...

lendo essa soberba «entrada», a pia leitora manda o auctor passar de largo; e o leitor... nem pôde—fica mudo como uma *rocha*...

Para terminar, transcrevemos a ultima quadra do livro desse vate... embora não pertencendo elle á *quadratura* do Circulo dos Reporters.

El-la, e leia a e leitor:

•NOZES
ao Guim Opastos

Uma banana bem grossa
De Cascadura, e comprida,
Representa a vida nossa:
—Symbolisa a nossa vida!
E com esta ficamos... por aqui...
J. dos DIABOS.

500.000*000 Grande e extraordinario sorteio 10ª loteria do vantajoso plano n. 51 Sabbado 17 de Junho ás 3 horas — Inletros 150000. meios 75000, vigesimos a 2750 rs. — Compãhi de Loterias Nacionaes do Brasil. Sôde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 98, caixa do Correio n. 47.—Endereço telegraphico: «Loterias».

Os bilhetes aham-se á venda nas agencias goras de Nazareth & C., rua Nova do Ou'd n. 10, endereço telegraphico «LUBEVE», caixa do correio 357, «Camões & O. boeco das Canellas n. 3 A, endereço telegraphico PERIN, caixa do Correio 940.

Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clariza nas direções. Accolham-se ageritas no interior e nos Estados daes:— vantajosa commissão. Os ageritas recebem e pagam bilhetes primarios das loterias da CAPITAL FEDERAL.

AVISO PRÈVIO

Perguntaram ao Chico Vaz Qual o motivo por que Tomava o banco de trax Em companhia da C...

Bella morena de trax Casadinha co' o Suzano: —E' porque vejo que a luz Num holophote magano

Atrapalha a pontaria Pela frente, meu rapaz. Combino assim todo o dia, A projectço por... detraz!...

LUDORO.

Nossa Adivinha

2º TORNEIO

Ao vencedor u na corrente com medalha para relógio

PROBLEMAS ns. 71 a 76

CHARADAS ZUZU (Ao Ganyam).
1—Homem que virou bicho! 2. B.ATO.

4—A fracta é apreciada pelo sobranceiro—2.

MANAROFF (Bashia).

CHARADA PITTORESCA



A mandou o PA-

DRE benzer a ave-9-9.

BRAZ CUBAS.

CHAMADA SINGOPIADA
3—No territorio africano he' muito peixe—2. PLUTO.

CHAMADA EM BINUS

2—Certo jogo dou te agora, E tambem certo pareceu, Da mulher que te namora; E no mais... que se fomenta!... K. TANA.

ENIGMA PITTORESCO (Ao Boque).



ALFIO DRUMS.

EXPEDIENTE

Ankaroff—Sim, scuhor. Grato.
Braz Cubas—Recebi e merci.
Sanskrito—Ao bom amigo meus parabens pela direcção da secção charadistica na «Boia do Povo».
Mande alguns trabalhos. Seguem trabalhos meus pelo correio.
Rei Parlapado—Inscripto.
Marinheiro—Si não tem que fazer, de milho ao gato de S. Francisco...

Rei Phantasma.

SOVINA!

«Se a guma moça pobre e sem compromisso, até 20 annos, quizer accoitar a quantia de 258 mensaes, etc.» (Anuncio do J. do Brasil).

Para essa, carne e boco. Eu acho a quantia pouca...

Z.

5.ª COLLECÇÃO

Já está á venda a 5ª collecção de

MONOGOTÉS CANÇONETAS e MODINHAS

escolhidas entre as melhores que temos publicado

E' um grosso volume de cento e tantas paginas impresso em typo bom e legivel

1\$000 cada volume

Pelo correio e nav agencias d'O Rio Nu no interior e nos Estados

1\$500

CARTEIRA DE UM PERU'

Marceca do Si anda roxa de paixão porque o seu peiqueno desertou de uma voz; consta que o mesmo allegou a sua saída, devido á ser ainda moço para acalmar as paixões de tão jovem rapaziça.—Pudera, si já fez 69... annos! Antõ como é, D. Maria Sol?... cidade muito contribui nas paixões! — A Ritainha deixou de ser confidete da Marceca, por *gratar* que a coiza era de assustar crianças, e muito satisficita se deu por passar esse encargo á Agueda, que é mais forte para aguentar qualquer *peletço* que vier por descuido.

Quem será agora o peru? Algum tenente, mas não do Diabo!

— O pescal escovado anda intrigado com a chronica gravata que a Julieta traz no pescopo.
Diz um de *casos dura* que o caso é para medl... caçõs.

— Ficoo flanteado o flautista com o medico da Annita.
Burrõ todos os Lords na antiguidade, mas com este sahni na nota *de ré lá mi...* Seu Patappio, procure no futuro o verbo barrar...

— Por que razão deixou o Dr. Amarello de frequentar o restaurant Igreja!

Será porque as Celisianas não querem mais? Ou o landau custa caro, mesmo rachado com o sobrinho barbadinho? — Vamos, explique-se, seu!

— A Pinguinho II anda triste porque brigou com o seu menino bonito Mu Rillo.
Andaram tão sgarradinhos no baile das Tenentes, que causa crer nesse rompimento.

Arrufos, chimes ou plano?... — O Luid (paga para nós) deu agora para andar avax (salvo seja) da cantora Bugrinha. Dizem que ella he' agora preferenciada devido á ser o rapaz bem servido... de cara...

— Devido ao Arthur não ter querido satisfazer certos caprichos da Dulce, esta cortou relações com o mesmo. E se Arthur é máo como é diabo!

— No 33, zona Cateio, chamou-se agora a Helena Booca Pequena e a Marietta Melica.

Estão inseparaveis, comem juntinhas, passeiam, dormem etc., etc. juntinhas. Que duss!

— Choroõ o Raul quando ao ir a bordo do *Iatipava* não encontrou a sua do coração Antonietta Fechadura.
Elle, coitadoinho, chorando dizia:
— Essa má, essa sem coração, essa ingrata... E não acabou porque novos soltopes lhe embargaram a voz.

— Dizem que o *Pessadinha* está amando a conhecida mulata Altoe Cavallo de Pão.

Damos esta noticia com todas as reservas.

— A Cecilia Cabocia anda chorosa depois da partida do Gadoffro para Pernambuco.
— E' para pouco tempo; tenha paciencia, mostre que é *mulher*!..
— O Baiacó sempre pezuando as mulatinhas.
Elas agora deram para lhe chamar Papai Baxillo.
Porque será?
— Dizem que o ponto do velão Billo agora é em frente a uma rotula da rua da Conceição.
Será com a mulatinha Lucia, o begoço?
— A Magdalena, saudosa do linguastico trabalhinho do Tullio, mandou chamar com urgencia...
Que fezzardo que é este mento!
Apostar em como elle foi immediatamente...
— A Vivi, damnada com o seu querido, trata de o *enchapellar* na primeira occasião, e diz que será na zona S. Pedro.
Coitadoinho do chapelleiro:
— Dizem que o Carvalho convenceu a Antonica da Cecilia Fensão a abandonar o Alfredo, fazendo-lhe certas referencias aos amores do mesmo com a Elvira Chaveco.
Que intriga!
— Oex postoi! Gradil teve a decocção de ser cortido da Lapessa Pensão, pela Maria, farta de o aturar.
Como é triste, estar-se a *ser*, não é verdade, seu ex-*Posit*?
— Consta que breve o Antoniciare e o Romeu terão um aliegrão.
A noticia é nada mais nem menos estar á Conceição embarco para o Rio...!
Que meialhos felizes, gentes!!

LINGUA DE PRATA.

CARTÕES POSTAES—representando a ultima accensão do buão *Lusitano*, com o retrato do arrojado e desolito Beilhor que com elle desapareceu para sempre. Vendem-se a 500 réis em nosso escriptorio.

Pontos nos ii

«Um moço de familia, brasileiro, branco, de 32 annos, disposto de 3.000\$ empregados em um negocio que lhe rende 600\$ a 800\$ mensaes, propõe casamento a uma moça de familia, brasileira, branca, até 25 annos, que disponha de 1.000\$ a 3.000\$ trat-seo secretamente, etc.»

(Anuncio do J. do Brasil)
Ponhamos nos ii os pontos:
Elo casa com os contos... Y.

«Quereis gosar bellas horas de razer? Vinde comprar os **Contos Frescos a 1\$000** em nosso escriptorio.

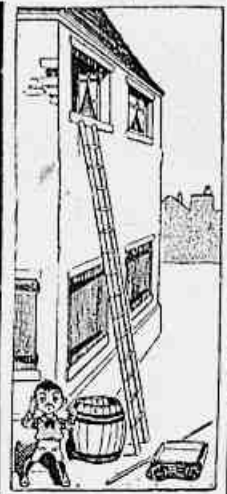
CAVAÇÃO

76		152
85		045
09		576

CHICO ICHA.

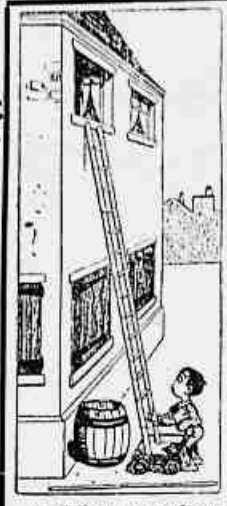


1) — Desde tenra idade, o Chiquinho se revelou um pequeno de talento e de coragem. Um dia viu um ladrão saltando a casa de seu pai e...

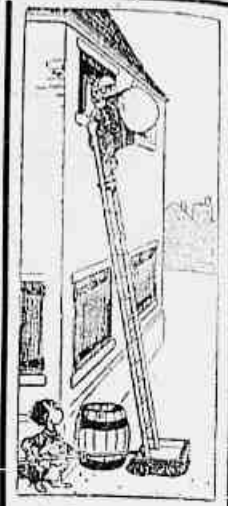


2) — para logo começou a parafusar num meio de spanhar o gato. Passado um momento de reflexão, exclamou:

— Ou eu não me chamo Chiquinho ou esse miserável ladrão ha de passar um máo quarto de hora!



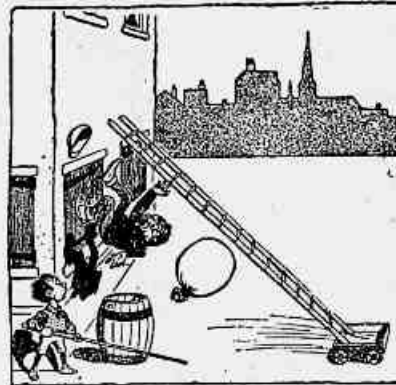
3) — Collocou a escada sobre o carrinho que sua mãe lhe dera de presente pelo Natal, de modo a poder facilitar o plano que architectara para spanhar em flagrante o bandido que no interior da casa fazia a sua colheita.



4) — Quando o gatuão, de trouxa ao hombro, se dispunho a dar fé de Villa Diogo, Chiquinho já o esperava na posição que se está vendo. Dar um impulso no carrinho e deslocar a escada, foi obra de um momento,



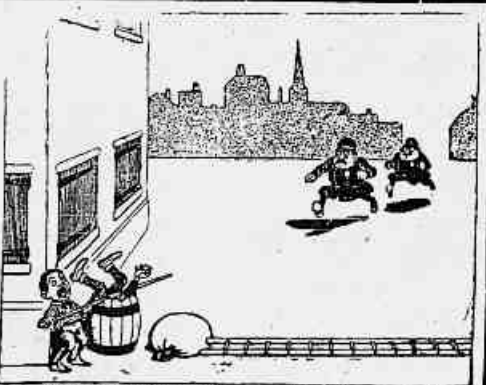
5) — O ladrão viu logo o perigo que corria...



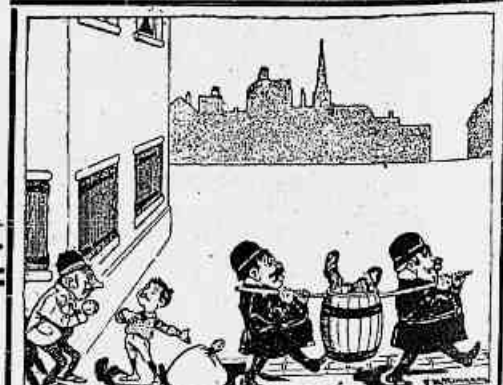
6) — ...mas não poudo evital-o, indo cahir



7) — dentro de um barril sobre o qual Chiquinho atravessou um péo.



8) — Aos gritos do pequeno, que se esforçava para não deixar fugir o metro, acudiram dois soldados que...



9) — ...conduziram para a pollic a o gatuão, enquanto Chiquinho tizia a seu pai: «Ahi está a trouxa que impedi que o ladrão levasse!»